

— A UnBTV apresenta —



Mergulhe nas ideias do educador brasileiro nesta série com relatos de quem foi transformado por seu pensamento.

Acesse os vídeos pelo QR Code

COMUNICANDO IDEIAS DEMOCRÁTICAS E EMANCIPADORAS

Serena Veloso e Vanessa Vieira



“**E** stávamos convencidos, e estamos, de que a contribuição a ser trazida pelo educador brasileiro à sua sociedade em ‘partejamento’ (...) haveria de ser a de uma educação crítica e criticizadora. (...) Uma educação que possibilitasse ao homem a discussão corajosa de sua problemática. De sua inserção nesta problemática.”

A convicção de Paulo Freire em 1964, registrada na obra *Educação como prática da liberdade*, revela a atualidade de seu pensamento: em tempos de ameaça à pluralidade de ideias e ao debate democrático nos campos educacional, político e social, pensar práticas acadêmicas pautadas numa educação “crítica” e “libertária” é um dos principais desafios lançados às universidades.

O Patrono da Educação Brasileira reuniu contribuições decisivas nessa missão, e a *Darcy 26* resgata e faz pulsar seu legado. Endossando inúmeras iniciativas espalhadas mundo afora, bem como as atividades promovidas na *Semana Universitária da UnB*, este número celebra o centenário de nascimento do educador, datado em 19 de setembro de 2021. Parceria com a UnBTV repercute a temática com a série *Memórias de Paulo Freire*.

Seguindo a proposição freiriana da construção do conhecimento com protagonismo dos aprendizes, Bianca Mingote, Isabel Nascimento e Robson Rodrigues – estudantes de Jornalismo da UnB – assumem, nesta edição, em parceria com jornalistas da Secretaria de Comunicação, a autoria das três reportagens constituintes do Dossiê (p. 18 a 39), com a tarefa

de resgatar a memória e o legado do educador pernambucano.

Retoma-se, assim, característica originária da revista: sua institucionalização no pilar extensionista. A partir do *Projeto de Extensão da Revista Darcy*, são consolidadas parcerias com escolas públicas de ensino médio do Distrito Federal para promover o diálogo sobre conteúdo da revista e estimular seu uso como material paradigmático. A *Darcy* avança, portanto, em sua missão de democratizar o acesso ao conhecimento científico e fortalecer pontes com a sociedade.

Sob a curadoria da fotógrafa Anastácia Vaz, memórias do trabalho do pedagogo ilustram o *Ensaio Visual* (p. 42), dedicado à releitura de registros da experiência pioneira com o Método Paulo Freire de alfabetização, em 1963, na cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte. As premissas pedagógicas da iniciativa são assunto da *A última flor* (p. 50), apresentadas pela revisora Vanessa Tavares, que aborda as diferenças entre letramento e alfabetização.

A reportagem *Assédio se combate a todo momento* (p. 12), da jornalista Thaise Torres, mostra que o fortalecimento do diálogo e do respeito no convívio coletivo, temática cara ao pedagogo, segue norteando a atuação da UnB.

É também na busca por diálogo e respeito que publicamos a *Darcy 26*, compartilhando informação de qualidade como recurso contra notícias falsas que fomentam ataques ao legado do educador. Revisitando suas ideias, acreditamos que a comunicação, assim como a educação, “não pode temer o debate”. Boa leitura!